

N. 16 – 02/10/2009

Atualização do site www.paoline.org

:: NOTÍCIAS ::

Philippines : Marikina – A inundação, a solidariedade e a fé (01/10/2009)



A chuva. Um evento não esperado, porque havia dias os media advertiam a população que no final de semana o tempo estaria fechado. No início, as Filhas de São Paulo de Marikina não se preocuparam, porque a chuva não estava acompanhada pelo vento. Mas na manhã de sábado, dia 26, a água se tornou torrencial e começou a subir vertiginosamente. As irmãs não puderam salvar nada da casa, da livraria e do depósito. Não tiveram tempo nem de tirar o Santíssimo da capela. Em poucos minutos todos os locais estavam submersos pelas águas. Quando os bombeiros chegaram à casa convidando-as a colocarem-se a salvo, elas deixaram o lugar para as pessoas mais necessitadas ou feridas. Perto das 20h a chuva finalmente parou e a manhã trouxe um pouco de tregua. Grande foi o sofrimento em ver tantos livros destruídos. Mesmo a casa, feita de madeira, sofreu muitos danos: muros, mobílias, computadores, eletrodomésticos. Tudo destruído! Mas, também dessa vez, o medo, a perda e a dor foram aliviados pela solidariedade de tantas pessoas e pela fé de toda a comunidade.

Canada : Um novo lançamento (30/09/2009)



Mais de 150 pessoas lotaram a livraria Paulinas de Montreal, no dia 9 de setembro, por ocasião do lançamento da mais recente publicação da editora: *Em busca do Absoluto. A meditação segundo cinco religiões tradicionais*. Os cinco autores pertencem a várias religiões tradicionais: hinduísta, budista, hebraica, cristã, islâmica. Daí resultaram percursos diversos, mas semelhantes e convergentes. Uma pergunta dirigida ao público - *Então, quem é Deus?* - propiciou aos autores a oportunidade de responder a esse questionamento. Nenhuma demonstração, mas certamente cinco testemunhos de fé essenciais e interpelativos. Uma tarde de sucesso ao ser lançada uma publicação que demonstra como há tudo para ganhar ao se conhecer outras formas de buscar a Deus.

Italy : Tema para o Dia Mundial das Comunicações Sociais 2010 (30/09/2009)



O sacerdote e a pastoral no mundo digital: os novos meios a serviço da Palavra é este o tema escolhido por Bento XVI para o 44º Dia Mundial das Comunicações Sociais. O Papa, na sua mensagem, que será publicada no dia 24 de janeiro, festa de São Francisco de Sales, patrono dos jornalistas, "quer convidar, de modo particular, os sacerdotes, neste ano sacerdotal, e também na celebração da Assembléia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, a considerarem os novos media como um possível recurso para o seu ministério no serviço à Palavra. Quer dizer, ainda, uma palavra de encorajamento a fim de que enfrentem os desafios da nova cultura digital".

Madagascar : Toliara - Jornada nacional dos jovens católicos (24/09/2009)



Jovens católicos fortificados pelo Espírito Santo, agentes de unidade e reconciliação de todos os homens em Cristo: foi este o tema da 6ª Jornada nacional dos jovens católicos de Madagascar realizada em Toliara de 2 a 6 de setembro de 2009.

Cerca de 15.000 pessoas, representando 22 dioceses da região, se reuniram para celebrar este evento de igreja, mas também de empenho social em um país dilacerado por fortes conflitos internos. Os jovens, através da experiência de

profunda comunhão, puderam testemunhar com alegria sua fé.

Para responder às necessidades de aprofundamento e estudo dos mesmos, as Filhas de São Paulo enriqueceram a proposta formativa da Jornada com alguns subsídios: *O Espírito Santo, Jesus, Caminho, Verdade e Vida*, e um texto sobre o sentido da vida. Também foram preparadas mostras do livro nos quatro pontos principais do encontro para favorecer as pessoas provenientes das dioceses não há livrarias católicas.

O encontro ocorreu no lado meridional da ilha. Em si è svolto nella punta meridionale dell'isola. Em 2012 o encontro foi agendado para a cidade de Antsiranana, no extremo norte de Madagascar.

Brazil : Curso de literatura infanto-juvenil nas múltiplas linguagens (19/09/2009)



Também neste ano se realiza em Porto Alegre, na Livraria Paulinas, o curso de literatura nas suas várias linguagens.

A finalidade dessa etapa formativa é a de contribuir, através de metodologias adequadas, com o estudo e o desenvolvimento da literatura nas escolas, nas suas múltiplas linguagens, e incentivar a leitura.

Ajudados por pessoas especializadas nas várias áreas, os participantes - professores, educadores, estudantes, bibliotecários, pessoas interessadas no assunto - refletem sobre a importância da leitura no processo do aprendizado.

Aos 365 participantes será oferecido, pela Universidade Dom Bosco de Porto Alegre, um certificado de participação.

Congo R. D. : Kisangani - O fogo circunda a livraria paulina (17/09/2009)



Mais uma vez, as irmãs de Kisangani experimentaram a presença misericordiosa de Deus.

No dia 11 de setembro, toda a região onde está situada a residência viveu horas de grande temor, porque o fogo, causado por um curto circuito, invadiu as casas vizinhas à livraria paulina e, em particular, o palácio estatal Degrad, sede da direção geral dos impostos.

As pessoas presentes na livraria e na sala de leitura, procuraram salvar-se, enquanto muitos, juntamente com as pessoas que passavam pelo local, ajudaram as irmãs a transportar os livros e outros materiais presentes no local invadido pela fumaça e

pelo calor transmitido dos ambientes em que o fogo invadira. O perigo foi grande, mas grande foi também a generosidade e a coragem dos amigos e das pessoas que por ali passavam, que se dispuseram a salvar tudo o que podiam. A imediata intervenção da associação que gerencia a eletricidade e dos Capacetes azuis impediram que o incêndio se alastrasse, que, porém, destruiu outras casas. Não faltaram iniciativas de saques, prontamente impedidas pelos vigias.

Foi notável a participação dos religiosos e religiosas, além da população, que reconheceram uma particular proteção divina e o poder da oração dos cristãos.

As irmãs estão certas da presença do "Deus conosco" e como as Filhas de São Paulo de Susa, salvas do fogo por intercessão de São Paulo nos inícios da nossa história, são agradecidas ao grande Apóstolo, invocado por elas com confiança, junto à Virgem Maria e a nossa Mestra Tecla que, certamente, intercedeu do céu por elas.

.: BANCO DE DADOS .:

Comunicazione - Ser sinal de esperança e de comunhão, M. Agnes Quaglini (29/09/2009)

O nosso tempo surge como "uma estação confusa", na qual homens e mulheres se encontram desorientados, incertos, sem esperança, temerosos em relação ao futuro. Para isso contribuem vários elementos: o vazio interior, a perda do sentido da vida, a fragmentação da existência, as divisões e contraposições que se multiplicam, a sensação de solidão, a incapacidade de comunicar. Permanece, todavia, no fundo do coração, uma irresistível tendência à esperança.

Como comunicadoras, não podemos deixar de colocar-nos diante dessas vicissitudes humanas do nosso tempo sem uma atitude de fundamental confiança no Senhor, que guia a nossa história. O Evangelho que anunciamos é um Evangelho de esperança, um Evangelho que abre à contemplação da novidade operada por Deus e que interpela cada pessoa e a sociedade em cada momento e em todo lugar. O anúncio feliz que levamos é que Deus nos amou por primeiro e nos amou até o fim. A vocação do apóstolo comunicador é, portanto, a de ser sinal credível do amor. As nossas comunidades são chamadas a ser "escolas de comunhão e de comunicação"; e juntas poderemos fazer com que homens e mulheres desanimados e sem esperança se encontrem com o amor de Deus que vem ao encontro de cada um.

Devemos anunciar o evangelho da esperança, celebrá-lo e servi-lo, sabendo interpretar e viver a inserção na história com suas interrogações e tribulações, mas também com suas atitudes de respostas regeneradoras de confiança e de esperança. Desenvolver um contexto de relações amigáveis de comunicação, de co-responsabilidade, de participação, de consciência missionária, de atenção, de serviço, de perdão mútuo e de edificação uns dos outros. Cada comunicador que proclama a mensagem cristã procure ser um evangelizador credível, que irradia ao redor de si amor e esperança, para que muitos, vendo as suas boas obras, deem glória a Deus (Cfr Mt 5,16) e se sintam contagiados e conquistados. Deverá se tornar levedo que transforma e anima, a partir de dentro, qualquer expressão cultural. Fará, assim, resplandecer na própria vida a beleza do Evangelho, oferecendo testemunhos fortes, pessoais e comunitários, de vida nova em Cristo. Jamais deverá se cansar de denunciar toda forma de injustiça; abrir-se aos horizontes universais e aprender a interpretar o caminho ecumênico como um "caminhar juntos para Cristo".

Em Cristo nós descobrimos a irresistível novidade que anunciamos ao mundo. O seu Evangelho aponta para cada homem e mulher a esperança de um caminho futuro. Sem visão de futuro não pode haver esperança, assim como sem esperança não há futuro. Uma comunicação que não transmite essa visão vive à margem da história que cada dia se renova e pede novas encarnações para poder participar ativamente das suas mudanças. Uma comunicação de esperança e, portanto, condicionada aos eventos e às diversas culturas que se fazem estrada na história e está sujeita às transformações que ocorrem dentro do povo de Deus peregrino a caminho do Reino.

A nossa humanidade, escreveu Carlo Molari, "está vivendo uma das passagens mais cruciais da sua aventura sobre a terra, que constituíram as numerosas voltas epocais da sua longa história. É um processo de gestação de modalidades novas de convivência, que provoca turbulência e contrastes, sofrimentos e incompreensões". Tudo isso envolve a natureza, a vida humana e política, as diversas civilizações, a própria vida eclesial com todas as crises vitais e de fé que frequentemente "não sustentam mais os desenvolvimentos da cultura científica e devem ser reformuladas".

Perguntemo-nos: de que modo a nossa comunicação pode abrir um caminho à esperança e torná-la visível ao mundo? Como podemos ajudar as pessoas do nosso tempo a descobri-la, depois de tanto tempo em que esteve eclipsada ou submersa na desordem, medos e inseguranças? Como fazê-la emergir como exigência da construção do futuro, descobrindo novos horizontes de fraternidade, de paz, para a vida presente e aquela que virá?

A esperança que queremos comunicar, quem sabe, não é dizível apenas com palavras, mesmo aquelas revestidas de beleza, luzes e cores, imagens e sons propostos pelos modernos instrumentos da comunicação. Porque a esperança é o "ainda não", é o lugar onde floresce algo de positivo, que provoca alegria e deslumbramento, é algo esplêndido, mas também extremamente frágil que deve ser cuidado e cultivado. É uma realidade relacional e, por isso, de comunicação, mas também de vida, e pode resplandecer também na dor e na angústia que muitas vezes acompanham os nossos dias.

A esperança nos leva a olhar dentro de nós e nas causas dos acontecimentos que marcam os nossos dias, para olhar além, porque a esperança é como a profecia que incide na história, é desejo irrefreável de seguir adiante, é êxodo e ânsia de encontro, de superação das barreiras e das cercas, capacidade de ver o novo, de ir lá onde "justiça e paz se beijarão" (Sl 85,11). É o grito crucial do homem e de Deus, o qual, como disse Martin Buber, "não se eleva sobre sua criação, mas a abraça".

Cada uma de nós pode e deve se tornar esperança para os outros. Para isso deve cultivá-la no coração como um bem precioso e comunicá-la com renovada imaginação. Com coragem criativa, com inteligência de quem sabe que deve estar preparada e à altura dos novos desafios e, para isso, estuda sempre, procura com tenácia e paciência os conteúdos e os caminhos mais eficazes para incidir sobre a construção de uma vida mais humana e fraterna. Podemos, assim, tornar-nos sementes de vida que Deus continua a semear nas terras deste pobre mundo e oferecer razões de esperança a quem parece não ter mais nenhuma, e não cansar-se de anunciar a boa notícia de Jesus, convictas de que a felicidade para todos está essencialmente em amar como ele nos ensinou, em crescer juntas, partilhando os dons dos quais somos portadoras, com a força que vem dele, luz de vida e dom da paz.

Saudação da Redação de *PaolineOnline*

Para remoção do mailing list envie um e-mail a: sicom@paoline.org